



TRABALHANDO
COM A COMUNIDADE

A PELEJA DE ZECA TREPONEMA CONTRA CHICO GONOCOCO

Literatura de Cordel

JAIR FIGUEIREDO*

Mau dia, velho rival!
Ouça logo meu diário,
para pelear comigo,
Seu GONOCOCO ordinário.
Vou contar a minha estória,
sem nunca esquecer da glória
de estar comendo um otário.

Sou do mundo dos micróbios,
e da turma espiroqueta,
tenho rima muito forte,
faço a coisa ficar preta;
sou doido por uma luta,
mostre que não  recruta
e lute fora da greta.

O mal na terra pratico
desde antes do nascimento
do famoso Jesus Cristo;
sou germe sem sentimento,
sou chamado TREPONEMA,
nasci antes do cinema,
mas gosto de movimento.

Eu sou causador da sífilis,
uma doença conhecida
em qualquer canto do mundo;
uma peste parecida
com muitas enfermidades,
causadoras de maldades
e matadoras de vida.

De NAISSRIA GONORRÉIA
uns gostam de me chamar,
assim eu fui batizada,
mas para não complicar

vou dizer meu apelido
que é como sou conhecido
e venham me visitar.
O meu nome  GONOCOCO,
eu causo a Blenorragia,
a chamada GONORRÉIA.
Seu TREPONEMA sabia,
quando disse que era antigo,
que eu sou um velho castigo
no campo da putaria.

Já peguei em faraó,
e em todo tipo de gente,
sou conhecido na Bíblia,
no passado e no presente;
no mundo todo eu existo
e para você, insisto,
também ataco inocente.

Causador da GONORRÉIA
escute o que vou dizer:
Para pegar na pessoa
três modos posso fazer...
Por isso sou mais capaz,
germe temido e audaz
como o tal do HIV.

E três semanas depois
de uma trepada mortal,
cavei ferida, fiz ngua
no escondido genital...
Esta é a SÍFILIS PRIMÁRIA
que nessa pessoa otria
botei pra fazer o mal.

Se não me matarem logo
vou pelo sangue seguindo
todo o corpo da pessoa
viajando e destruindo...

Manchas, calombos, feridas
vou carimbando nas vidas,
passando o tempo sorrindo.
Posso deixar parético,
cego, surdo ou impotente
quem me deixou muito tempo
correndo no sangue quente...
quando ataco o coração,
tiro as forças e a razão
do mais sabido valente.

Pela transfusão de sangue
eu posso passar também
para qualquer indivíduo;
basta que ele seja alguém,
sofrendo grande anemia
pois eu aproveito a va,
seguindo no mesmo trem.

Se uma mulher descuidada
resolver engravidar
e não fazer Pré-natal,
ela vai se complicar;
pois atravesso a placenta
e, sem temer água benta,
posso a criança matar.

E posso causar aborto,
testa grande e meningite,
manchas e bolhas na pele,
nariz selado e hepatite.
Trabalhando todo dia
causo até paralisia,
sem perder meu apetite.

Fale, também, GONOCOCO,
lute comigo afinal...
Mostre todo seu poder,
mesmo o sobrenatural.

* Programa DST/AIDS da Secretaria Estadual
da Saúde do Rio Grande do Norte

Eu causo no coração
tudo que é complicação...
Que faz lá você de mal?
Eu sei que no coração
você faz estripulia,
até podendo matar
seu hospedeiro algum dia;
aceitando seu convite,
lá eu causo endocardite,
uma grave porcaria.

Sou GONOCOCO sabido,
inflamo articulação,
driblo as defesas do corpo,
células da proteção;
a uretra deixo estreitada,
dificultando a mijada
de Joca, Tico ou Janjão.

Depois de alguma transada,
pela frente ou por detrás,
preciso até oito dias
para provocar meus ais:
ardor e pus uretral,
além de dor no canal,
são meus primeiros sinais.

Quando pego na mulher
em me escondo na vagina
e posso até passar meses,
trabalhando na surdina;
útero, trompas e ovários
são costumeiros cenários
da minha cruel rotina.

Eu gosto mais de morar
nas uretras masculinas,
nos ânus, também, nos retos
e nos fundos das vaginas;
e recebo, com prazer,
todo aquele que não crê
na minha força assassina.

Você já falou demais
seu GONOCOCO atrevido,
agora vou demonstrar
quem é muito mais temido:
na relação sexual
quem comanda o genital
é seu velho conhecido.

O tal TREPONEMA PÁLIDO,
o matador de criança,
sou eu, causador da Sífilis;
da mãe eu tiro a esperança
de ter um filho normal,
só para fazer o mal,
pois sou herói da matança.

Imito muita doença,
sou traçoeiro coringa...
Pareço um HIV
na transmissão por seringa,
da mãe pro filho e por sexo;
eu sou safado e complexo,
enroscado e cheio de ginga.

Velha Gonorréia escute:
mesmo sem computador,
a grande atriz, dona Sífilis,
engana qualquer doutor;
pois faço ela parecer
com um câncer, pode crer;
sou micróbio criador.

Simulo Tuberculose,
Cancro Mole, Condiloma,
Donovanose, Hanseníase,
Herpes, Linfocitoma;
AIDS, Micose e Alergia...
faço muita bruxaria
e deixo o cara no coma.

Você é o camaleão
que se esconde até do vento,

TREPONEMA perigoso,
artista do movimento;
Eu rio da sua sina:
morrer com Penicilina
com tanto medicamento.

Driblando os Antibióticos,
como GONOCOCO eu vivo,
e o tal do Benzetacil,
pra mim, não é mais ativo;
a forte Tetraciclina
tornou-se uma lamparina
nesse mundo criativo.

Quem não quiser me pegar
basta usar a CAMISINHA
no pênis, pinto ou peru,
na hora da trepadinha;
penetre bem carinhoso,
devagar, sem ser guloso,
pra não rasgar a bichinha.

Quando ninguém mais usar
OS PICOS CONTAMINADOS
por um da gente qualquer,
estaremos controlados;
e talvez seja pior,
pois se ninguém tiver dó,
seremos eliminados.

Vamos micróbios torcer
pra que esqueçam PRÉ-NATAL,
só transem sem CAMISINHA
e usem as DROGAS DO MAL;
assim nós vamos viver
fazendo o BOBO sofrer
e se lascar no final.

Endereço para correspondência:
R. Francisco Maia Sobrinho, 1949 - CEP 59064-380 - Lagoa
Nova - Natal-RN - Fone: (084)231-7519

ASSINE



Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE
BRASILEIRA DE DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS

ASSINATURA ANUAL - PROMOÇÃO

R\$ 45,00: PAGAMENTO EM 3x SEM AUMENTO.

Envie cheques nominais e cruzados com endereço completo para a Sociedade Brasileira de DST.
Avenida Roberto Silveira, 123 - Niterói-RJ - CEP 24230-160